

A Rede SOLVIT

Existe um Centro SOLVIT em cada Estado-membro da UE, bem como na Noruega, Islândia e Liechtenstein. Os Centros SOLVIT procuram ajudar a solucionar problemas concretos resultantes da má aplicação do direito comunitário por parte das administrações nacionais.

O seu Centro SOLVIT em Portugal:

Ministério dos Negócios Estrangeiros
 Direcção Geral dos Assuntos Comunitários
 Direcção de Serviços do Mercado Interno
 Rua Cova da Moura, 1
 PT - 1350-115 Lisboa

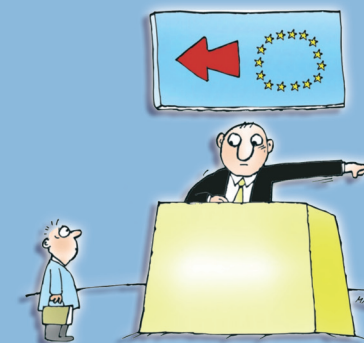
Tel: (+351) 213 935 750 ou 753
 Fax: (+351) 213 935 678
 solvit@dgac.pt

Para informações complementares a nível local:

Presidência do Governo Regional dos Açores
 Gabinete do Secretário Regional da Presidência
 Direcção Regional dos Assuntos Europeus e
 Cooperação Externa
 Palácio da Conceição
 Rua 16 de Fevereiro, 9504-509 Ponta Delgada

Tel: 296 301 100
 Fax: 296 301 138
 draece@azores.gov.pt

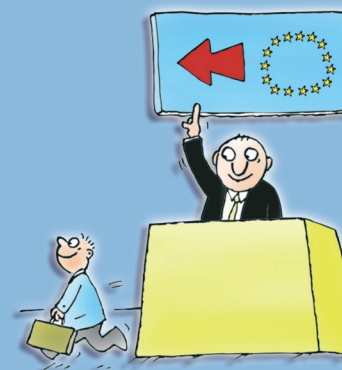
Visite <http://ec.europa.eu/solvit>
 Para conhecer melhor o que a Rede SOLVIT pode fazer por si ou pela sua empresa.



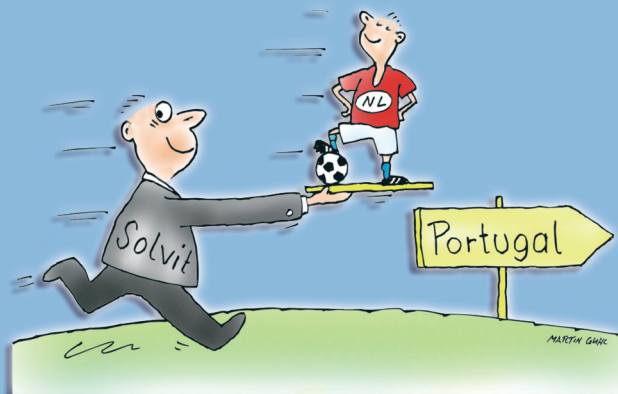
Teve alguma vez um problema com um organismo público de um outro Estado-membro da UE que o tenha levado a questionar-se sobre se a Europa existe realmente?



Descubra o que a Rede SOLVIT pode fazer por si ...



... Beneficie plenamente dos seus direitos na Europa.



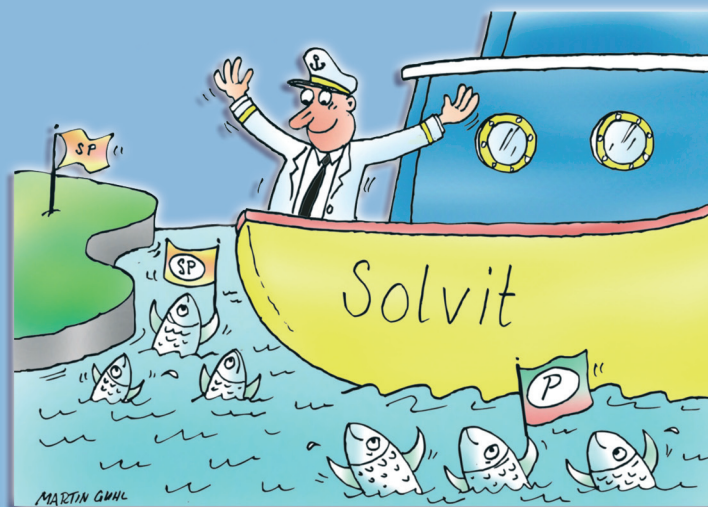
Um cidadão holandês, residente em Portugal desde os 5 anos, praticava futebol amador desde criança. Quando atingiu o nível sénior, foi confrontado com uma regra que estipulava que apenas UM jogador estrangeiro podia ser admitido em cada equipa. Esta regra impediu-o de jogar futebol durante mais de 3 anos.

Graças à intervenção do Centro SOLVIT Portugal, a Federação Portuguesa de Futebol emitiu um comunicado oficial estipulando que "não podem ser levantadas restrições ao número de inscrições de jogadores amadores oriundos de qualquer um dos Estados-membros da União Europeia".

Solucionado em 3 semanas.

Um pescador português deparou-se com a necessidade de obter o reconhecimento de um diploma de condução de um certo tipo de barcos de pesca para que pudesse trabalhar em Espanha. Mais de seis meses depois de ter solicitado o dito reconhecimento, continuava sem obter qualquer resposta das autoridades espanholas. Esta demora obrigou-o a declinar diversas ofertas de emprego em Espanha, estando ele desempregado em Portugal.

Com a ajuda dos Centros SOLVIT de Espanha e Portugal, o pescador obteve o reconhecimento do seu diploma, podendo agora aceitar as ofertas de emprego de armadores espanhóis.



Solucionado em 8 semanas.



Um importador francês de queijo austríaco foi notificado pelas autoridades francesas para devolver à Áustria os produtos recebidos.

As autoridades francesas alegavam que os queijos continham amido e que a designação de queijo "de montanha" não podia ser aceite como designação de origem. Esta decisão teve por base a legislação nacional francesa e contrariava as normas comunitárias. Com efeito, a expressão "de montanha" não significa "designação de origem controlada" e a presença de amido não constituía qualquer perigo para a saúde pública.

O Centro SOLVIT França interveio e conseguiu convencer as autoridades francesas a levantar os obstáculos à importação do queijo austríaco.

Solucionado em 12 semanas.